

Cuidando da ‘Mimosa’ e do agricultor: ações de incentivo à sucessão familiar na bovinocultura de leite.

Elisabete De Marco¹, Andrieli Rampasio², Raquel Breitenbach³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Sertão

A agricultura familiar é a categoria com maior expressividade mundial em número de unidades de produção agropecuárias. Nesse setor, predominam as pequenas unidades de produção e mão de obra majoritariamente familiar. Considerado esse contexto, atividades como a bovinocultura de leite são essenciais por permitirem serem desenvolvidas de forma intensiva, demandando menores áreas. No Brasil, a bovinocultura de leite é predominantemente desenvolvida em estabelecimentos familiares e tem garantido, a décadas, geração de renda, retenção de mão-de-obra e reprodução familiar. Porém, um importante desafio para a agricultura como um todo e para a bovinocultura de leite de modo específico é a sucessão familiar. Os fatores de expulsão do campo como atividade penosa, falta de incentivos dos pais, incertezas etc.; somado aos fatores de atratividade urbana, como maior autonomia, lazer, emprego, renda própria etc. têm gerado problemas nos processos sucessórios, com dificuldades de renovação geracional, masculinização e sucessão tardia na agricultura. Considerando esse contexto, desde o ano de 2017 está sendo desenvolvido o projeto de extensão “Quem vai cuidar da ‘Mimosa’? Sucessão familiar na bovinocultura de leite”, o qual tem como objetivo auxiliar no processo de sucessão rural, estimulando crianças e jovens a gostarem do campo a partir de identificação e conhecimento acerca da agricultura familiar e da bovinocultura de leite. O projeto realiza atividades para resgatar e valorizar a identidade de jovem rural; demonstra para as crianças e jovens a importância econômica e social da agricultura; desenvolve material didático relacionado à agricultura e bovinocultura de leite. Durante os seis anos do projeto várias ações já foram desenvolvidas. Especificamente no ano de 2022, foram elaborados dois livros com histórias em quadrinhos voltadas ao público infanto-juvenil e que explicam didática e ludicamente a cadeia produtiva do leite e derivados. Os materiais desenvolvidos ao longo da história do projeto vêm sendo utilizados em escolas de ensino básico, especialmente por docentes que têm maior sensibilidade com a temática. Os resultados do projeto apontam para mudanças graduais de cenário, levantando temáticas do campo e contribuindo para a valorização do agricultor, o que se reflete no maior interesse dos jovens pela agricultura. O projeto se relaciona ainda com ações de pesquisa (projetos institucionalizados) e de ensino (temas abordados em sala de aula) e, juntos, formam um tripé que qualifica ambas as ações e permite o desenvolvimento da agricultura familiar. Também se beneficiam da experiência os estudantes bolsistas, os quais passam a ter contato com uma temática e referências atuais, são desafiados a transformar o conhecimento técnico e científico para que seja acessível às crianças e jovens e têm a oportunidade de socializar e se inserir na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Jovens rurais; Gestão rural.

Trabalho executado no: Edital IFRS nº 57/2020, Edital IFRS nº 95/2021, Edital IFRS nº 13/2022, Edital IFRS nº 034/2022 e Edital IFRS nº 18/2022.